

Boletim Últimas da Mata Atlântica nº 52 - 20 de setembro de 2006

Nesta edição, ...

E não se esqueça de se cadastrar no site da RMA (www.rma.org.br) para receber o boletim Últimas da Mata Atlântica. Até o lançamento do novo site da RMA este informativo será montado no programa Microsoft Word e disponibilizado em PDF.

Uma "nova era" da comunicação da Rede de ONGs da Mata Atlântica está surgindo. Em breve, o novo portal da RMA estará no ar. A montagem do website será por etapas e dependerá muito da participação das entidades filiadas.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

...

...

EM BALAIO

...

:: RMA

Coordenação e conselho fiscal se reúnem em Brasília

Nos dias 28 e 29 de setembro, a Coordenação e o Conselho Fiscal da RMA estarão reunidos em Brasília. Na ocasião, os membros da coordenação definirão as estratégias da Rede para os próximos meses e os do Conselho Fiscal analisarão os documentos relativos a atual gestão.

Aproveitando a oportunidade, a RMA fará a inauguração oficial da nova sede quando serão convidados parceiros da instituição e autoridades.

:: ONGs em Ação

ONGs fazer perguntas para conhecer as propostas ambientais de candidatos

No Paraná, duas instituições que trabalham na conservação da natureza, a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) e o Mater Natura Instituto de Estudos Ambientais, enviaram a todos os candidatos às eleições no Estado um questionário com 4 perguntas. As respostas encaminhadas pelos candidatos serão publicadas nos websites da SPVS e do Mater Natura (www.spvs.org.br e www.maternatura.org.br), a partir do dia 22 de setembro.

O objetivo é conhecer que propostas têm eles para seus mandatos no campo da biodiversidade e áreas naturais. A carta e questionário (ver link) foram enviados na terça-feira (12 de setembro) para candidatos ao Governo do Estado e ao Senado Federal, bem como para Deputados Federal e Estadual (no caso destes últimos, a mensagem foi encaminhada por intermédio dos diretórios dos partidos).

Para mais informações http://www.spvs.org.br/salaimprensa/ler_noticia.php?i=853

ONGs e sociedade em defesa do Vale do Ribeira

Ambientalistas e organizações sociais se reuniram quinta-feira, 14 de setembro, em Iguape (SP) para protestar contra a construção de hidrelétricas no Rio Ribeira. Eles pedem a suspensão dos planos, conduzidos pela Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), do Grupo Votorantim. Há quatro projetos para o rio, três parados e um em curso: Tijuco Alto, atualmente sob avaliação do Ibama. As ONGs SOS Mata Atlântica, Instituto Socioambiental e Vid'água, o Movimento dos Ameaçados por Barragens, a Pastoral Fé e Ecologia e representantes de cinco quilombos dizem que os impactos na população da região serão muito maiores do que a CBA calcula. Há populações ribeirinhas, indígenas e quilombolas nas margens do rio diretamente afetadas pelo projeto.

Agenda Ambiental orienta eleitores

Um debate online movimentou em 12/09 a tarde dos jornalistas e ambientalistas que visitaram o site Comunique-se, um portal de debates que reúne profissionais da comunicação, jornalismo impresso, online, assessorias e outras mídias. Participaram do debate Beth Guaraldo, como mediador, Mário Mantovani, do SOS Mata Atlântica e Beloyanis Monteiro, coordenador de Voluntariado da SOS. Mantovani falou sobre os principais pontos da Plataforma Ambiental, explicou como a iniciativa vem evoluindo desde 1988 e que é uma construção coletiva com universidades, ongs e ambientalistas. "Queremos que um número maior de pessoas faça uso da agenda em suas redes e ambientes de trabalho e que mande sua proposta ao candidato" afirma Mantovani. E informa que a agenda ambiental está disponível no sítio www.sosma.org.br.

:: Políticas Públicas

Estados vão assumir a fiscalização do desmatamento

O Conama aprovou na última sexta-feira uma resolução que passa para as mãos dos Estados a responsabilidade sobre a fiscalização e as autorizações de desmatamento. O

Ibama, que vinha autorizando a maior parte dos desmates, passará a agir apenas em alguns casos. A nova norma estabelece que o órgão ambiental federal só deverá fiscalizar exploração de madeira em áreas superiores a 50 mil hectares e desmatamentos maiores que 2 mil hectares na Amazônia e mil hectares no resto do país. Na prática, só grandes latifúndios e projetos agropecuários de alto impacto ambiental ficam sob responsabilidade do Ibama.

Fonte: Folha de São Paulo

Mapa estuda reduzir área de proteção a florestas

O secretário de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente (MMA), João Paulo Capobianco, informou que o ministério está estudando a redução da distância de 10 quilômetros entre as áreas de preservação e as plantações que utilizam sementes transgênicas a pedido do agronegócio paranaense. "No caso específico da soja estamos avaliando a questão porque ela não possui grande capacidade de contaminação", declarou Capobianco. A distância prevista na lei poderá ser alterada e reduzida, acredita. Mas, segundo informa, não existe nada conclusivo. Os estudos só serão concluídos dentro de um mês, portanto, antes do início do plantio da soja, disse. A informação foi dada durante a visita da ministra Marina Silva à fábrica da Klabin em Telêmaco Borba, no Centro Sul do Paraná.

A proibição do plantio de sementes de soja OGM, em áreas de amortecimento, está definida pela Lei Federal Nº 10.814 de 15.12. 2003, artigo 11, sendo que a definição do que vem a ser "área de amortecimento" encontra-se no artigo 25 da Lei Federal Nº 9.985, de 18.07.2000, como sendo "o entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas as normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade". No total, a restrição legal ao plantio de transgênicos próximos destas áreas abrange 707 Unidades de Conservação (UCs), em todo o País, das quais 129 encontram-se no Paraná, sob a denominação de áreas de preservação. Se aplicado o raio de 10 quilômetros de entorno previsto pela legislação, somará 5 milhões de hectares de área com restrições ao cultivo de OGM.

Na safra de 2005, o Ibama chegou a embargar 12 propriedades com soja transgênica plantada nas proximidades do parque Nacional do Iguacu, em Foz do Iguacu por terem invadido a área de amortecimento. O pedido do setor do agronegócio é para que essa área de amortecimento seja reduzida para apenas 500 metros no caso das lavouras de soja.

Fonte: Gazeta Mercantil

Litoral Norte discute Pacote de obras para a Região

Representantes do Litoral Norte se reuniram no dia 5 de setembro, em São Paulo, para traçar uma estratégia de enfrentamento dos grandes empreendimentos previstos para a região, tais como o gasoduto, Unidade de Tratamento de Gás, Centro de Detenção

Provisória, duplicação da Rodovia dos Tamoyos, ampliação do Porto de São Sebastião, entre outros.

O encontro reuniu as coordenações dos fóruns e organizações que atuam na região: Agenda 21, Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN), Parques Estaduais da Serra do Mar e da Ilha Anchieta - Instituto Florestal, Coletivo Educador Ambiental, ECOAR, Instituto SUPERECO, RealNorte, coordenações do Projeto Orla e dos Planos Diretores Municipais dos 4 municípios.

Após a apresentação da listagem de obras previstas, os presentes discutiram estratégias para enfrentamento dos impactos que essas iniciativas causariam à região, resultando em uma carta solicitando dos órgãos competentes uma Avaliação Ambiental Integrada e incluindo algumas propostas de mitigação/ compensação, assinada pelos presentes, a ser encaminhada às autoridades competentes, como Ministério Público Estadual e Federal, Ministério do Meio Ambiente, IBAMA, Sistema Estadual de Meio Ambiente, à imprensa, organizações não governamentais especialmente ligadas à preservação da mata atlântica, etc. As adesões são bem-vindas e podem ser enviadas ao endereço cbhln@pratica.com.br com a frase "Eu apóio a Carta de Caraguatatuba".

:: Biodiversidade

SOS Abrolhos ainda surpreende pela biodiversidade

A diversidade biológica do Banco de Abrolhos, no litoral baiano, ainda surpreende: no primeiro levantamento amplo feito no local, cerca de 1.300 espécies foram identificadas, entre elas moluscos, um peixe e corais novos. A pesquisa foi feita em 2000 e os resultados, publicados agora pela ONG Conservação Internacional (CI).

O estudo sugere que o nível de endemismo, ou seja, as espécies que são encontradas apenas lá, pode ser maior do que o do Caribe. O trabalho reuniu especialistas de áreas diferentes, que analisaram 45 pontos no banco para fazer um inventário de seis grupos: peixes, moluscos, crustáceos, algas, corais e poliquetos, seres anelados com cerdas. Além das espécies novas, eles também viram outras 220 pela primeira vez em Abrolhos.

Em 12 de setembro, membros da Coalizão SOS Abrolhos (CI Brasil, CEPEDS, IBJ, Arte Manha, Patrulha Ecológica e ECOMAR), na reunião com o procurador do IBAMA e com o Juiz federal, articularam questões referentes a carcinicultura em Caravelas, RESEX do Cassurubá e ZA do PARNAM Abrolhos. A Coalizão "SOS Abrolhos: Pescadores e Manguezais Ameaçados" está mobilizada para impedir a instalação das fazendas de camarão no município de Caravelas.

Perda de biodiversidade dificulta luta contra fome e pobreza

A deterioração do meio ambiente, especialmente a perda de biodiversidade, pode tornar mais difícil alcançar os Objetivos do Milênio da ONU, que buscam, entre outras metas, a redução da fome e da pobreza extremas, advertiu a FAO - Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação, em comunicado.

O aviso foi feito durante a primeira reunião do grupo de trabalho de chefes de agências da ONU sobre a "Meta da Biodiversidade 2010".

A "Meta da Biodiversidade 2010" busca uma redução significativa na atual taxa de perda da diversidade biológica em nível mundial, regional e nacional, como contribuição para reduzir a pobreza, e em benefício de todas as formas de vida na Terra.

Os representantes dos órgãos da ONU, dos acordos internacionais sobre o meio ambiente e de diversas ONGs devem adotar uma resolução conjunta "sobre a necessidade de lutar contra a perda da biodiversidade".

Fonte: Estadão Online

:: Eventos

Seminário fala sobre ISSO 26000

Hoje o Grupo de Articulação (GAO), se reunirá em Brasília para discutir o projeto internacional que resultará na publicação de uma norma relativa à questão da Responsabilidade Social, pela ISO (International Standardization Organization), a ser denominada ISO 26000, que tratará de temas relevantes para as ONGs brasileiras, tanto em relação a sua própria organização e administração, quanto em relação às expectativas da sociedade e à forma de atuação de outras instituições, inclusive empresas e governos.

Inscrições : sannled@yahoo.com.br

Fonte : www.gao.org.br

Responsabilidade socioambiental nos bancos

Os principais bancos brasileiros participam do I Congresso Brasileiro de Responsabilidade Socioambiental nas Instituições Financeiras, em São Paulo. Durante os dias hoje e amanhã, 21/09, das 9 às 18h, os participantes vão participar de doze palestras, além de assistirem à apresentação de quatro cases. Os seguintes painéis serão apresentados na atividade: O papel das Instituições Financeiras no desenvolvimento sustentável do País; A evolução histórica da Responsabilidade Socioambiental nas Instituições Financeiras; Negócios, sustentabilidade e responsabilidade corporativa e Cases de Sustentabilidade. Local: Auditório do CRQ (Rua Oscar Freire, 2039. São Paulo/SP).

Informações: (11) 5017-4565/5017-4342, joice@comunicacaoambiental.com.br ou www.comunicacaoambiental.com.br.

Monocultura do eucalipto será debatido em Itabuna (BA)

No dia 21 de setembro - Dia Nacional de Luta contra a monocultura no Sul da Bahia -, o Fórum de Luta por Terra Trabalho e Cidadania - Região Cacaueira (espaço que reúne entidades e movimentos sociais populares de diversos municípios) fará uma reunião para construir conhecimentos coletivamente e nos capacitar sobre os principais aspectos econômicos, sociais e ambientais decorrentes da monocultura. Serão trocadas experiências com lideranças de comunidades que já estão ameaçadas pela monocultura, e será planejado o que se quer e se deve fazer para defender a sócio-biodiversidade regional.

O Encontro será realizado na Casa das Pastorais (Sede do CIMI / CPT), na Rua José Bonifácio, 336 - bairro Santo Antônio, em Itabuna, próximo da praça da igreja. A reunião será das 08:00 às 16:00 h. Cada entidade ou organização deve garantir seu deslocamento e a Comissão do Fórum vai providenciar almoço.

Informações: (73) 3613-9129 ou (73) 3212-1171.

Dia do Rio Tietê: Participe e faça um Tietê diferente

22 de setembro é o dia do Rio Tietê. A data simboliza a mobilização da sociedade pela despoluição e faz parte do calendário oficial do estado de São Paulo. Haverá passeata de barcos que vão sair de vários pontos da bacia. Atletas que já remaram no rio há 20 anos vão participar das ações em defesa do rio

No período da tarde, no Parque Ecológico do Tietê, com entrada franca, haverá uma série de shows para marcar a data com arte e positividade. O objetivo é resgatar o envolvimento cultural dos paulistas com o Rio e reintegrar o Tietê à nossa paisagem e cotidiano.

Vários grupos musicais já confirmaram sua presença: Kléber Albuquerque, Júlia Car, Os Filhos do Rei, Os KoizaRuim, Dona Lola e Seus Meninos e K.Ram.K.

Além da presença de 300 grupos de monitoramento da qualidade de água organizados na Bacia do Alto Tietê participam grupos do Médio e Baixo Tietê, do Vale do Ribeira e de outras regiões. Para programação e informações acesse:

<http://ecotiete.sites.uol.com.br/>

Garibaldi terá mata ciliar recuperada

Na próxima quinta-feira (21/09), a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e o Rotary Club de Garibaldi farão plantios de restauração de mata ciliar. A cerimônia será realizada às 10h, numa propriedade integradora, situada na Linha São Roque Figueira de Mello, em Garibaldi. O evento faz parte da programação da Semana Estadual da Árvore, que ocorrerá de 18 a 23 de setembro.

Fonte: Correio do Povo

Sustentabilidade Corporativa é tema do 4º Encontro Sustentável

O Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) em parceria com o Instituto GESC realiza, no dia 28 de setembro, das 7h às 12h, em São Paulo, o 4º Encontro do Sustentável 2006, com o tema Sustentabilidade Corporativa: Estratégia de Sobrevivência Empresarial.

Na ocasião serão discutidos os seguintes tópicos: Desafios sociais e ambientais como vetores da competitividade, Como identificar as oportunidades em desafios socioambientais, qual a abordagem mais apropriada para o desenvolvimento de modelos de negócios inclusivos e sustentáveis. Informações e inscrições no endereço www.sustentavel.org.br.

Fapesc apóia eventos

Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina (Fapesc) lança edital de apoio a eventos no valor de R\$ 250 mil .Os recursos, provenientes do Convênio Finep-Fapesc PAE, vão apoiar a realização de congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos de CT&I (locais ou regionais), que serão realizados a partir do mês de novembro de 2006 até abril de 2007 em Santa Catarina.

Informações: <http://www.fapesc.rct-sc.br>

Fonte: Assessoria de comunicação da Fapesc

Balaio

Abaixo assinado para a criação de Resex no Rio de Janeiro

Pescadores artesanais da baía de Sepetiba (RJ) estão fazendo abaixo assinado com o objetivo de sensibilizar as autoridades ambientais para a criação, em regime de urgência, da reserva extrativista baía de Sepetiba. Quando assinado, o documento será enviado para os órgãos responsáveis. A criação da RESEX é a única solução no sentido de conter o assassinato indiscriminado da fauna marinha da região em decorrência da pesca industrial e sem limites.

Para assinar envie um email com o seu nome e RG para: abaixo-assinadoresex@hotmail.com

Cresce número de Incêndios no Paraná

Em encontros realizados em Curitiba e São José dos Pinhais, entre a Defesa Civil e integrantes do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Polícia Rodoviária, Ibama, Sanepar, Copel, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, foram divulgados números alarmantes referentes a incêndios florestais em todo o Estado. Até o final de agosto

deste ano, já foram registrados 7.106 incêndios, o que representa um número 59% maior do que o registrado no mesmo período no ano passado.

Segundo o tenente Eduardo Gomes Pinheiro, da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, várias medidas estão sendo tomadas para reduzir o problema. "Elaboramos planos de ação preventiva e debatemos sobre o papel de cada órgão para que, quando necessário, haja uma resposta rápida, eficaz e, sobretudo, com mais qualidade à população paranaense", explicou. De acordo com a Defesa Civil, cinco fatores estão contribuindo para o aumento das queimadas e incêndios florestais no Paraná. Além da estiagem, o calor fora de época, a geada que queimou pastagens, a baixa umidade relativa do ar e a ação humana, ou seja, pessoas que por descuido ou intencionalmente provocam incêndio na vegetação, estão sendo decisivos para o revés. "A qualidade do ar já está ruim e com a fumaça das queimadas a situação pode piorar, favorecendo a ocorrência de várias doenças respiratórias na população", alertou.

Biopirataria via Sedex

A Polícia Federal e o Ministério Público Federal investigam uma tentativa de envio ilegal de patrimônio genético brasileiro para fora do país. A suspeita envolve a Unilever, uma das maiores fornecedoras de produtos de bens de consumo no mundo, com mais de 30 marcas no mercado brasileiro. O pacote, declarado aos Correios apenas como "documento", trazia, na verdade, 768 frascos com conteúdo vegetal, e tinha como destino o laboratório da Unilever na Inglaterra. "Conforme esclarecimento já feito ao Ibama, o tipo de tomate cultivado pela companhia, cujas folhas estavam sendo remetidas ao exterior, não se enquadra na definição de patrimônio genético, pois trata-se de variedade de domínio público constante em bancos de germoplasma do país", informou a multinacional em nota técnica.

Fonte: Correio Brasiliense

Fiscalização contra biopirataria é insuficiente, diz relatório do TCU

A venda clandestina de animais silvestres e plantas medicinais para pesquisas no exterior resultam ao Brasil prejuízos ambientais e econômicos. A conclusão é do relatório elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que aponta a fiscalização como a principal causa para a biopirataria.

Segundo o relatório, a floresta amazônica abriga 70% da biodiversidade do mundo e está ameaçada. Os aeroportos, portos e fronteiras entre Brasil, Colômbia e Peru são os locais mais vulneráveis e, ao mesmo tempo, com falhas na fiscalização. De acordo com o levantamento, a presença do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) nos aeroportos é deficiente.

Fonte: Agência Brasil

Vetado o projeto sobre prédios em São Sebastião

Pela segunda vez, a Câmara Municipal de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, rejeitou o projeto de lei do prefeito Juan Pons Garcia (PPS) que criaria as Zeis (Zonas de Especial Interesse Social) e permitiria a construção de prédios de até cinco andares nessas áreas. O projeto foi rejeitado anteontem porque a procuradoria jurídica da Câmara indicou uma irregularidade: uma proposta do prefeito anteriormente vetada (decisão tomada em março) só pode ter nova votação se tiver assinatura da maioria dos vereadores - o que não ocorreu. O prefeito Garcia disse que o veto da Câmara Municipal foi uma "atitude meramente política" e que reapresentará seu projeto, mas sem o artigo sobre os prédios.

O prefeito decidiu suspender a concessão de licença para novas construções e reformas em um raio de 6 km a partir da capela caiçara de Maresias. A faixa de terra "congelada" cobre a área do norte de Boiçucanga até Calhetas, passando por Maresias, Paúba, Santiago, Toque-Toque e Toque-Toque Pequeno, na costa sul da cidade, a mais valorizada do litoral norte de São Paulo. A medida é resultado de uma ação discriminatória (que separa áreas públicas de particulares) iniciada em 1939. A ação considerou devoluta toda a área entre esses bairros, com exceção daquelas que contavam com registro em cartório. Para moradores, pode ser uma reação à falta de apoio de associações de bairro ao projeto que permitiria edifícios de até cinco andares.

Fonte: Jornal Folha de São Paulo

Candidatos ao governo do RS falam sobre propostas para o meio ambiente

O site Ambiente JÁ publica uma série de entrevistas com os candidatos a governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Serão 10 perguntas sobre saneamento, reciclagem de lixo, unidades de conservação, eucalipto no Pampa, energia, educação ambiental, carvão mineral. As entrevistas foram feitas por e-mail, com perguntas idênticas para todos os candidatos.

As respostas serão publicadas sem cortes, exceto quando houver opiniões que fogem ao tema das perguntas. A ordem da publicação foi feita por sorteio.

Os candidatos são: Olívio Dutra (PT), Yeda Crusius (PSDB), Germano Rigotto (PMDB), Alceu Collares (PDT), Francisco Turra (PP), Beto Grill (PSB), Roberto Robaina (Psol), Guilherme Giordano (PCO), Edison Pereira de Souza (PV) e Pedro Couto (PSDC),

Fonte: Ambiente Já

Expediente

Criada em 11/06/92 na ECO 92, a Rede de ONGs da Mata Atlântica tem como objetivo o intercâmbio de informações e a articulação entre as entidades que atuam em defesa da Mata Atlântica.

O boletim Últimas da Mata Atlântica é o veículo de comunicação quinzenal da RMA.

Coordenação eleita na última assembléia: Titulares: Apremavi/SC, Apromac/PR, Associação Serras Úmidas/CE, Gambá/BA, Mopec/SE, NAT/RS, Roda Viva/RJ, Vidágua/SP, Proter/SP

Suplentes: Assecan/RS, Cepedes/BA, Ecoa/MS, Gescq/PE, Ipema/ES, ISMECN/MG, Vale Verde/SP, STV/RN, Terra Mater/PR

Secretaria Executiva:

SCRS 515, Bloco B, N° 27, 2º pavimento CEP: 70381-520 Brasília - tel.:61-3345-3987
e-mail: bruno.rma@terra.com.br; eliana.rma@terra.com.br; carlos.rma@terra.com.br;
carol.rma@terra.com.br

Jornalista Responsável: Elza Pires de Campos

elza.rma@terra.com.br tel.: 61. 3445-2315

Estagiária de jornalismo: Suélen Trevisan Koch

*Os textos deste boletim podem ser utilizados, desde que citada a fonte.